

Mãe de paciente desconfia, reúne provas e denuncia falso médico à polícia: 'Sabia que ele não era quem dizia ser'

Category: BRASIL, GERAL

escrito por Maria Luiza | 8 de agosto de 2026



Uma menina que necessita de cuidados intensivos para a doença em estágio avançado. Mas quem tratava a paciente era um falso médico que se apresentava como Jeferson Targino Sampaio. Ele foi indicado pelas empresas de home care Health Mais Cuidados e Gestão e Alpha Care Cuidados. As duas contratadas pelo plano de saúde da família, a Unimed Nova Iguaçu.

Era recebido com abraço na casa da paciente. Prescrevia remédios e cuidados sem nunca ter se formado em medicina. Segundo a polícia, ele é dono de uma empresa de informática. Além de atender pelo plano, fazia consultas particulares – e cobrava caro.

“Valor da consulta é R\$ 700, mas a emissão, como você precisa de um laudo, Cintia, eu vou precisar cobrar um pouco mais. Aí fica em torno de R\$ 1 mil, está bom, ô Cintia”.

A casa onde a família mora em Nova Iguaçu. Até chegar ao atendimento domiciliar, a criança passou por dez cirurgias, sendo sete delas na cabeça. E foi justamente lá que o falso médico passou a atendê-la. Segundo a mãe, a filha foi consultada por ele cinco vezes em um período de seis meses. A

família começou a suspeitar de algumas atitudes do falso médico.

“O enfermeiro foi visitá-los. E ele analisou que o extensor de gastrostomia deveria ter sido trocado dois meses atrás. Então, diante de todos esses elementos, a mãe resolveu pesquisar no CRM e verificou que a pessoa da foto aparentemente não se tratava da pessoa que estava cuidando de sua filha”, diz o delegado Thiago Venturini Antunes.

A mãe reuniu provas, vídeos e prescrições, e fez uma denúncia à polícia. O falso médico foi preso em flagrante nesta quinta-feira (6).

Policial: Qual o seu nome? Eu perguntei qual o seu nome?

Diogo dos Santos Serpa: Diogo.

Policial: Diogo?

Diogo dos Santos Serpa: Sim.

Policial: Por que você carimba Jeferson?

No momento da abordagem, Diogo dos Santos Serpa disse que é estudante de medicina.

“Naquele momento a gente tem misto de sentimentos. Revolta, raiva... Alma lavada. Eu tive essa sensação de alma lavada. Não por mim. Mas porque eu sabia que... Durante o atendimento ele falou que estava atendendo umas quatro pessoas de home care. Não sei se são crianças. Mas a todo momento eu pensava que tinha que fazer alguma coisa, porque eu sabia que ele não era quem ele dizia ser”, conta Cintia Matheus.

Diogo Serpa, que se passava por Jeferson Targino Sampaio, tem antecedentes criminais, entre 2023 e 2025, por falsidade ideológica e furto de medicamentos. A polícia também apurou que, em 2021, ele usou uma identidade de médico para ter prioridade a tomar vacina contra a Covid, e vai investigar como as empresas de home care e a operadora do plano de saúde permitiram que Diogo fizesse as consultas.

“Ele foi preso em flagrante por exercício irregular da medicina, falsa identidade, uso de documento público, tentativa de estelionato e causar perigo à saúde e à vida de outrem. São cinco delitos”, diz o delegado Thiago Venturini Antunes.

Agora, a polícia busca informações sobre o verdadeiro Jeferson. O repórter Carlos de Lannoy conversou com ele no início da noite desta sexta-feira (7). Jeferson Targino Sampaio disse que conheceu Diogo em 2020, em uma unidade de saúde em Belford Roxo, também na Baixada Fluminense. Mas afirmou que não tem contato com ele há três anos, desde que foi morar em Santos, no litoral de São Paulo.

“Não faço ideia como ele conseguiu um crachá desse. Meu carimbo também não sei como ele pode ter feito, se falsificou. Eu já fiz boletim de ocorrência, fiz uma carta que vou enviar agora para o Cremerj. Já acionei advogado para me dar suporte também, para ver o que eu posso fazer”, diz Jeferson Targino Sampaio.

O Jornal Nacional não conseguiu contato com a defesa de Diogo dos Santos Serpa.

A Unimed Nova Iguaçu disse que Diogo dos Santos Serpa não faz parte do quadro de médicos, que ele estava vinculado a uma empresa terceirizada e que cabia a essa empresa verificar a documentação dos profissionais. A operadora afirmou que está descredenciando a empresa. Disse também que registrou o caso na polícia e comunicou o Conselho Regional de Medicina.

A empresa de home care Health Mais Cuidados e Gestão disse que não tem no seu quadro os médicos citados, e não localizou a paciente. A Alpha Care Cuidados ainda não respondeu.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
08/08/2026/08:15:49

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do](#)

Progresso pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a receber as notícias do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com